

EXPORTAÇÕES DE TÊXTEIS - LAR E VESTUÁRIO EM MALHA COM FORTE CRESCIMENTO

Matérias têxteis e vestuário em tecido continuam em terreno negativo

As **exportações de têxteis e vestuário voltaram a crescer**. Os últimos dados disponibilizados pelo INE, para o mês de **março** de 2021, apontam para um crescimento de 26,5% face a março de 2020 e de 4% face a março de 2019.

O **1.º trimestre** deste ano regista um valor exportado de 1.315 milhões de euros, registando um aumento de quase 3% face ao período homólogo do ano passado.

A contribuir para este bom resultado do trimestre, há a destacar o aumento verificado nas exportações de **roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, de camisolas e pulôveres de malha, de fatos, casacos, vestidos, saias, calças de malha, de uso feminino, de t-shirts e de artefactos têxteis confeccionados**, onde se encontram, entre outros, as máscaras têxteis:

PRODUTOS COM MAIOR CRESCIMENTO ABSOLUTO NO 1.º TRIMESTRE DE 2021	Evolução Jan.-Mar. 2021/2020	
	%	Acrésc. Milhões €
6302: Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, de qualquer matéria têxtil	27%	29,3
6110: Camisolas e pulôveres, cardigãs, coletes e artigos semelhantes, de malha	22%	20,9
6104: Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts), de malha, de uso feminino	23%	11,8
6109: T-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha	4%	9,3
6307: Artefactos têxteis confeccionados, incluídos os moldes para vestuário, não especificados nem compreendidos noutras posições	48%	7,8

No entanto, as exportações de **vestuário em tecido** continuam a verificar uma quebra de 21% e as de **matérias têxteis** uma quebra de 0,3%.

França continua em destaque neste 1.º trimestre do ano, tendo sido o destino com maior crescimento em termos absolutos, com um acréscimo de 33 milhões de euros, ou seja, +18,6% (o Reino Unido, exceto Irlanda do Norte, encabeça a lista mas apenas por uma questão de nova classificação estatística, não havendo dados para 2020).

Os **EUA** consolidam a sua 4.ª posição do ranking dos principais destinos (trocaram de lugar com o Reino Unido), sendo igualmente um dos destinos que registou maior crescimento absoluto (mais 8 milhões de euros, equivalente a +9%).

A **Espanha** continua a ser o destino mais afetado, com uma perda de 39 milhões de euros no trimestre (equivalente a -11%).

PRESS RELEASE

As **importações de têxteis e vestuário no 1.º trimestre do ano**, no valor de 806 milhões de euros, registaram uma quebra de 21%, afetando quer os têxteis quer o vestuário, excetuando-se a categoria de produtos onde se encontram os **falsos tecidos** que aumentaram o valor importado em 14% (com um acréscimo de 2,5 milhões de euros) e a categoria de produtos **artefactos têxteis confeccionados**, onde se encontram as máscaras sociais, que registou um aumento de 110%, equivalente a um acréscimo de 21,5 milhões de euros.

Os dados do mês de março revelam ainda um crescimento nas **importações** de certas **matérias-primas têxteis** (como por exemplo: outras fibras têxteis vegetais: +52%; fibras sintéticas ou artificiais descontínuas: +16%), revelando sinais de maior dinamismo na atividade da indústria.

Neste 1.º trimestre do ano, a **Balança Comercial dos Têxteis e Vestuário** registou um saldo positivo de 509 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 163%.

Mário Jorge Machado

Presidente da ATP

Vila Nova de Famalicão, 10 de maio de 2021

EXPORTAÇÕES DA ITV: JANEIRO-MARÇO 2021

	<i>em Milhões €</i>	Jan.-Mar. 2020	Jan.-Mar. 2021	Evol.
Matérias têxteis		359	358	-0,3%
Vestuário e acessórios em malha		516	565	9,6%
Vestuário e acessórios em tecido		236	186	-21,3%
Têxteis-Lar e outros artigos têxteis confeccionados		167	206	23,1%
TOTAL		1 278	1 315	2,8%

Principais Destinos

	<i>em Milhões €</i>	Jan.-Mar. 2020	Jan.-Mar. 2021	Evol.	Peso
Espanha		358	319	-11,0%	24%
França		177	210	18,6%	16%
Alemanha		120	123	2,6%	9%
EUA		88	96	8,9%	7%
Reino Unido (não incluindo a Irlanda do Norte)		0	89	0,0%	7%
Itália		79	87	9,9%	7%
Países Baixos		57	66	15,3%	5%
Suécia		28	29	6,1%	2%
Dinamarca		22	28	25,1%	2%
Bélgica		29	28	-6,4%	2%
Intra UE (27)		953	980	2,9%	75%
Extra UE (27)		326	335	2,8%	25%
Mundo		1 278	1 315	2,8%	100%

Destinos com maior crescimento em termos absolutos

	<i>(acréscimo em milhões de euros)</i>	Evol.
Reino Unido (não incluindo a Irlanda do Norte)	89,3	
França	32,9	18,6%
Países Baixos	8,7	15,3%
EUA	7,9	8,9%
Itália	7,9	9,9%